

ATA DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO.

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a presidência do **Vereador Ailton Rodolfo Martins**, tem início a 33ª (trigésima-terceira) Sessão Ordinária da 16ª (décima-sexta) Legislatura. A secretária **Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva**, faz a verificação da presença dos vereadores: todos presentes. O Presidente declara aberta a Sessão. A secretária procede à leitura de um trecho da Bíblia como é costume da Casa e a seguir é realizada a execução do Hino Nacional. Depois de dispensada a leitura da ata da 32ª (trigésima-segunda) Sessão Ordinária por unanimidade de votos dos vereadores, o Presidente coloca em votação a referida ata que é aprovada por todos os vereadores. A secretária inicia a leitura das matérias em tramitação ordinária: **1. Requerimento encaminhado pelo ex-vereador Pedro Renó da Costa a ser encaminhado ao Deputado Estadual Alexandre da Farmácia. 2. Ofício encaminhando o Requerimento ao Deputado Estadual Alexandre da Farmácia. 3. Resposta ao ofício do Ex-vereador Pedro Renó da Costa, encaminhada pelo Deputado Estadual Alexandre da Farmácia. 4. Ofício à Secretaria de Segurança Pública. 5. Projeto de Decreto Legislativo nº 02/14 de autoria da Mesa diretora da Câmara Municipal. 6. Projeto de Lei do Legislativo nº 02/14 de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. 7. Projeto de Lei do Executivo nº 19/14 de autoria da Prefeita Municipal** que será encaminhado às Comissões competentes para análise e emissão de Parecer. O Presidente solicita aos vereadores a leitura de suas proposições a serem deliberadas na Sessão: **1. Indicação nº 24/14 de autoria da Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva. 2. Requerimentos nº 16 e 17/14 de autoria dos Vereadores Leandro Jesus da Costa, Luís Pereira de Melo Filho e José Donizeti Pereira. 3. Requerimentos nº 18, 19 e 20/14 de autoria do Vereador Ailton Rodolfo Martins.** O Presidente convida os vereadores inscritos como Oradores pela ordem, para ocupar a Tribuna e fazer uso da palavra. Primeiro inscrito, **Vereador Luís Pereira de Melo Filho**, inicia parabenizando as candidaturas do Guilherme e Alexandre da Farmácia, do qual espera que continue com o trabalho que está fazendo e consiga alcançar seu objetivo. Diz que esteve com a Prefeita cobrando a limpeza do rio, mas ela só promete e não faz. Solicita aos vereadores para reforçarem o pedido e diz que também questionou as obras do cemitério, pois a empresa contratada já deveria ter terminado o serviço e os fiscais sumiram. Sobre o seu pedido para colocar um redutor de velocidade perto da delegacia civil, também não foi atendido e já houve acidente no local. Diz que a Prefeita não está fazendo nada e está muito chateado. Comenta que o Vereador Renato tem razão em não ir às reuniões da Prefeita e diz que também não vai mais. O **Vereador Leandro** faz um aparte e diz que os vereadores estão sendo cobrados pela população, pois nada está sendo feito pela Prefeita e pergunta como explicar à população o pedido que não foi atendido. Diz que os vereadores estão parecendo palhaços e que também não vai mais às reuniões com a Prefeita. O **Vereador Jarbas** pede um aparte e diz que também teve dúvidas quanto à reforma do Centro Cultural e do Cemitério Municipal, mas esteve na reunião com a Prefeita e muitas dúvidas foram respondidas. O **Vereador Leandro** diz que está sabendo que a prefeitura vai refazer o serviço da empresa no cemitério. O **Vereador Jarbas** responde que segundo o secretário de obras, o Centro Cultural tem que fazer o replanejamento da obra devido às paredes estarem caindo e o cemitério, se a prefeitura for entrar na justiça contra a empresa que não terminou o serviço, vai levar até sete anos para terminar. Todos os vereadores foram convocados para a reunião, mas apenas três compareceram. Se a população perguntar eu saberei responder! O **Vereador Leandro** diz que alguns vereadores estão fazendo requerimentos para ter respostas. O **Vereador Donizeti** concorda dizendo que o papel é para mostrar aos munícipes que estamos cobrando a Prefeita. O **Vereador Jarbas** reitera que as respostas do Secretário de Obras são suficientes para que possa responder à população, porque esteve na reunião! O **Vereador Luís** continua e afirma que nas reuniões a Prefeita promete fazer, mas quando os vereadores “viram as costas”, nada acontece. E que a Prefeita não precisava trazer gente de fora para trabalhar, pois na cidade existem pessoas competentes. E afirma que, se hoje a prefeitura não tem dinheiro, então tem que reduzir a quantidade de funcionários. O **Vereador Jarbas** explica que sobre a dragagem do rio, esteve na reunião com o secretário do SAAE, e nada foi prometido, pois

nenhuma das prefeituras da região tem condições de ter uma draga daquele porte. O **Vereador Luís** continua e diz que nada de bom vem para os vereadores, acha que a Prefeita quer cansar os vereadores. Sem mais, se despede. Em seguida o Presidente **Ailton Rodolfo Martins**, solicita ao **vice-presidente João Francisco da Silva** que assuma seu lugar à Mesa Diretora e ocupa a Tribuna. Inicia falando que os vereadores têm que cobrar a Prefeita por seus eleitores e que o modo de mostrar que os vereadores estão insatisfeitos é votar contra os projetos do Executivo. E quanto à obra mal feita e inacabada do cemitério, começou errada, sem fiscalização, no mandato do Vargas, se paralisar onde vão enterrar as pessoas? Todos nós somos oposição da Prefeita. Diz que foi a algumas reuniões com a Prefeita e é só teoria, na prática não está funcionando. Vários secretários já foram trocados. Sobre a transposição do Rio Paraíba, os vereadores são contra. O **Vereador João** diz que o projeto do Pedro Costa não tem nada a ver com a represa do Rio Paraíba. O **Vereador Ailton** continua e diz que o projeto para contratar o advogado entrou e os vereadores aprovaram, com um salário que passou de dois para quatro mil reais. Diz que a política é um jogo de inteligência, pois foram duas votações e foi aprovado nas duas, temos que analisar os projetos que vem do Executivo. O **Vereador Leandro** diz que votou favorável, pois pensou que ia ser bom para a reestruturação do cargo. A **Vereadora Gracias** diz que os vereadores votaram a favor achando que seria benéfico para a população. E questiona o Vereador Ailton por qual razão na ocasião da votação ele não foi contra e não se manifestou, agora porque convém se posiciona contra. O **Vereador Ailton** diz que fez requerimentos à Prefeita solicitando cópia dos documentos do Transporte Escolar e do terreno desapropriado no Bairro São Benedito onde serão construídas as casas populares e requereu também resposta sobre o repasse da verba para o asilo que não está sendo feita pela Prefeitura. Afirma que a Prefeita fez reunião a portas fechadas com a Sabesp e a rede de esgotos do bairro São Benedito não saiu para todo o bairro, foi feito só a metade. Diz que ele e o Vereador João estão acompanhando as obras e o esgoto está vazando. Afirma que a Sabesp ganhou muito dinheiro para isso. E diz que o Morro do Cruzeiro já foi decretado área de risco pela defesa civil e está tudo do mesmo jeito, tem uma família correndo risco de vida. Se a Prefeita não vai fazer as casas populares, então fale e jogue limpo. Diz que se tornou um jogo de empurra, a Prefeita pede para o Vereador João da Defesa Civil tirar a família às pressas da área de risco, ele faz o que tem que ser feito. Está virando uma politicagem da Prefeita, pois já faz dois anos que a família da Dona Lurdes está na área de risco e o problema não foi resolvido. O **Vereador João** diz ao Vereador Ailton que a Prefeitura e a Sabesp assinaram o contrato para construção da rede de esgoto no seu mandato e que ele poderia ter cobrado e que não admite que exponha a situação da dona Lurdes em público. Tem que ajudá-la na casa dela. Por ter seu tempo de oratória esgotado, o Vereador Ailton se despede. Em seguida, a próxima inscrita, **Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva** que inicia falando da cobrança da população sobre os vereadores quanto à saúde, estradas rurais, social e transporte coletivo que está de péssima qualidade. Lembra que os vereadores fizeram varias reuniões com a gerência da Cidade Natureza e o que foi combinado, não foi feito. Diz que está havendo uma cobrança muito grande da população no país todo, reivindicando melhores condições de vida, vivendo um momento de muita cobrança e insatisfação. Entende que participar das reuniões com a Prefeita é método de trabalho, pois cada item levado a ela é respondido e justificado. Propõe que sempre que chegarem a um acordo com a Prefeita, seja registrado em ata. Diz que não se identifica com a oposição que grita na praça e na Sessão se cala. Sobre a menção que o Vereador Ailton fez sobre o projeto do cargo do jurídico aprovado pelos vereadores, se não estava de acordo, deveria ter falado na ocasião, é episódio passado. Comenta que foi procurada pelos jovens da RAM, fruto da Rede Inter setorial e que está se tornando uma ONG para conseguir apoios; pois têm a intenção de fazer a Câmara Jovem, uma réplica das Câmaras oficiais e apresentarão a proposta aos vereadores. A atual administração não incorporou a Rede à administração como aconteceu em gestões passadas. Sem mais, se despede. O próximo inscrito Vereador **Edjelson Aparecido de Souza** inicia agradecendo a Prefeita e aos funcionários Jonas, Donizeti e ao Mani que fizeram a estrada no condomínio Sombra e Água Fresca no Bairro do Souzas; um sinal de que o planejamento das estradas rurais está acontecendo e agradece também ao Aleandro pelo campeonato. Comenta que foi favorável ao projeto do advogado da prefeitura porque existem profissionais de todos os preços. Diz que o Presidente Ailton jogou os vereadores numa situação desfavorável, pois deveria ter se manifestado na época da votação. Informa ao Vereador Luís que a Prefeitura não pode fazer redutores de velocidade, mas sim o Estado, é o DER que faz

depois de aprovado o projeto. Quanto ao projeto da rede de esgotos do bairro São Benedito, acha que está tendo um desencontro de informações. Quanto às reuniões com a Prefeita, acredita que, se os vereadores não comparecerem a situação vai piorar e não serão mais eleitos pelo povo. Concorde que tem que ser feitas atas das reuniões. Conclui que não adianta o vereador vir à Sessão expor a vida das pessoas, tem é que arrumar soluções. Sem mais, se despede. Em seguida, ocupa a Tribuna o **Vereador Carlos Renato Prince** que inicia agradecendo à Prefeita pela manutenção da Estrada da Pedra Branca, afirmando que atualmente é uma das melhores estradas rurais. Diz que não participa das reuniões com a Prefeita, pois fica só no “bla bla bla”, mas acha que são válidas, porém não é o seu método de trabalho. Mas conseguiu quatrocentos mil reais para a cidade através do Deputado Vaz de Lima do PSDB. Sobre o advogado contratado, se a Prefeita pode pagar cinco mil reais para um advogado, simplesmente não vai poder dizer que não tem dinheiro para comprar pedras para arrumar as estradas. Se ela acha que pode pagar que pague! Sem mais, se despede. Finda a oratória, o Presidente coloca em **Discussão e Votação as matérias em tramitação ordinária: 1. Requerimentos nº 16/14 e 17/14 de autoria dos Vereadores Leandro Jesus da Costa, Luís Pereira de Melo Filho e José Donizeti Pereira: aprovados por todos os vereadores. 2. Requerimentos nº 18/14, 19/14 e 20/14 de autoria do Vereador Ailton Rodolfo Martins: aprovados por todos os vereadores.** Findo o expediente e não havendo mais nada a tratar, o Presidente convida os vereadores a participarem da Audiência Pública para Discussão e Análise dos Projetos de Lei do Executivo nº 18/14 e 19/14 de autoria da Prefeita Municipal, a ser realizada no dia doze de agosto, às dezoito horas, na Câmara Municipal. E convoca os vereadores para a próxima Sessão Ordinária que se realizará no dia dezoito de agosto, às dezenove horas. Declara encerrada a Sessão. Para constar, Eu, Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva, primeira-secretária, lavrei a presente Ata.

Sala das Sessões, 04 de agosto de 2014.

Vereador Ailton Rodolfo Martins
Presidente da Câmara

Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva
Primeira-secretária